



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

# Relato Financeiro Intercalar

1º trimestre de  
2019

(IFRS)

(Não auditado)





## ÍNDICE

<b>RELATO FINANCEIRO INTERCALAR .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>6</b>
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....	11
1. SAZONALIDADE DAS OPERAÇÕES .....	11
2. CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS .....	11
3. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS .....	12
4. CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	17
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	18
6. ATIVOS INTANGÍVEIS .....	18
7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO .....	19
8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	20
9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO .....	20
10. INVENTÁRIOS .....	21
11. CONTAS A RECEBER E OUTRAS .....	22
12. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS, PRÊMIOS DE EMISSÃO E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES .....	22
13. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS .....	23
14. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E EMPRÉSTIMOS DE ACIONISTAS .....	23
15. CONTAS A PAGAR E OUTRAS .....	24
16. PROVISÕES .....	25
17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	26
18. SUBSÍDIOS .....	27
19. RÉDITO .....	28
20. GASTOS COM O PESSOAL .....	29
21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	30
22. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS .....	30
23. RESULTADOS FINANCEIROS .....	31
24. COMPROMISSOS .....	32
25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	32
26. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	34
27. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO .....	34



## Relato Financeiro Intercalar

A VAA - Vista Alegre Atlantis SGPS, vem apresentar as suas contas referentes ao período de janeiro a março 2019, nos termos do regulamento nº 5/2008, de acordo com a IAS 34.

As presentes demonstrações financeiras intercalares foram elaboradas com base nas mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo utilizados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais (exercício de 2018).

Neste relato financeiro intercalar, apenas divulgamos notas que permitam a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o último relatório anual.

### 1. Evolução da Atividade

O Grupo Vista Alegre teve o melhor desempenho de sempre no primeiro trimestre de 2019, destacando-se o EBITDA de 5,6 milhões de euros, dando continuidade aos bons resultados alcançados no final do ano 2018. O mercado externo continua a crescer substancialmente, atingindo os 24 milhões de euros de vendas, representa atualmente 79% do volume de negócios da Vista Alegre, um incremento de 12 p.p. face ao período homólogo de 2018. Este aumento é justificado pelo crescimento do negócio nos mercados europeus e asiáticos. Na Europa destaca-se a Holanda, Itália e França com maiores crescimentos.

#### Vendas Consolidadas por Segmentos e Mercados

Segmentos	mil €					
	jan a mar 2019			jan a mar 2018		
	MI	ME	Total	MI	ME	Total
Porcelana e Complementares	5,201	9,912	15,113	4,827	4,345	9,171
Faiança	39	1,599	1,638	0	0	0
Grés Forno	887	3,928	4,816	266	1,829	2,095
Grés Mesa	275	5,386	5,661	155	4,806	4,961
Cristal e Vidro	40	3,106	3,146	1,005	1,951	2,956
<b>Total</b>	<b>6,442</b>	<b>23,932</b>	<b>30,375</b>	<b>6,252</b>	<b>12,930</b>	<b>19,183</b>

No mercado interno o valor das vendas foi de 6,3 milhões de euros, alicerçado no negócio das lojas próprias, e na consolidação de estratégia da Vista Alegre, que apostou neste canal em Portugal.

Destaca-se a recente inauguração da nova fábrica da Bordalo Pinheiro, com a presença do Primeiro-ministro, António Costa e do ministro-adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira nesse marco da "nova" Fábrica de Faianças Bordalo Pinheiro nas Caldas da Rainha. A empresa construiu uma nova nave industrial e remodelou as instalações anteriores dando origem a uma unidade com cerca de 12



mil m2, com novos equipamentos e modernas instalações. Um investimento que ultrapassou os 9 milhões de euros e que permitiu a admissão de mais 100 colaboradores.

A Vista Alegre continua a fazer parcerias com artistas e marcas de renome mundial. Exemplo disso, em 2019 a conceituada marca suíça Franck Muller e a Vista Alegre uniram-se para apresentarem a exclusiva edição do relógio "Atlântico" que é apresentado numa redoma de cristal, criada especialmente pela Vista Alegre para este lançamento limitado a 20 exemplares.

Foi apresentada nas recentes feiras internacionais a coleção Amazónia, rica em pormenores numa fusão surpreendente de materiais de porcelana, cristal, vidro, grés e faiança e técnicas variadas, que resultou de uma parceria desenvolvida entre a Vista Alegre e a ONG brasileira Ecoarts Amazónia, juntando duas culturas, na preservação de um património ambiental, cultural, social e científico para o futuro da humanidade.

No primeiro trimestre a Vista Alegre continua a conquistar prémios internacionais, tendo já sido galardoada em 2019 com 15 prémios internacionais.

## 2. Resultados

Os resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre de 2019 do Grupo Vista Alegre revelaram um bom desempenho face ao período homólogo de 2018, com o volume de negócios a aumentar 58%, para 30,4 milhões de euros e o EBITDA com um crescimento de 95%, situando-se nos 5,6 milhões de euros.

### Resultados Consolidados

Rúbricas	31-03-2019	31-03-2018	M€	
			Variação Valor	%
<b>Volume de Negócios</b>	30.4	19.2	11.2	58%
<b>E B I T D A</b>	5.6	2.9	2.7	94%
<i>Margem EBITDA</i>	18.4%	15.0%		
<b>Resultado Operacional</b>	3.0	1.4	1.6	114%
<i>Margem Operacional</i>	9.7%	7.2%		
<b>Resultado Antes Impostos</b>	<b>2.0</b>	<b>0.6</b>	<b>1.3</b>	<b>211%</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	-0.5	0.0	-0.5	
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>1.5</b>	<b>0.6</b>	<b>0.9</b>	<b>134%</b>

A empresa registou um resultado operacional de 3 milhão de euros, superior em 114% ao período homólogo de 2018, e o resultado líquido do exercício teve uma taxa de crescimento de 134% igualmente face ao mesmo período de 2018, situando-se positivo em 1,5 milhões de euros.



Relativamente à aplicação da nova norma contabilística de reporte da contabilização de locações, a IFRS 16, que foi efetiva a partir de 1 de janeiro de 2019, o EBITDA está positivamente impactado em 690 mil euros, devido à exclusão das rendas reclassificadas para amortizações e juros.

O desenvolvimento de novos produtos e coleções, assim como a melhoria dos processos produtivos e suas instalações têm sido fatores chave para a boa performance operacional da Vista Alegre de novos produtos têm sido fatores chave para a boa performance operacional da Vista Alegre.

### **3. Investimentos**

No primeiro trimestre de 2019 os investimentos realizados no montante de 5,2 milhões de euros, foram essencialmente no segmento grés mesa com a conclusão da ampliação da fábrica da Ria Stone e no segmento da faiança com a conclusão do aumento da fábrica da Bordalo Pinheiro.

Ílhavo, 31 de maio de 2019

O Conselho de Administração

---



## Demonstrações Financeiras Consolidadas

### Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

	Notas	31-03-2019	31-12-2018
mil €			
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	130,634	127,299
Goodwill		4,711	4,711
Propriedades de investimento	8	1,439	1,439
Ativos intangíveis	7	1,617	1,631
Investimentos financeiros	9	182	182
Direitos de uso (IFRS 16)	10	7,281	0
Impostos diferidos	11	5,197	5,535
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>151,061</b>	<b>140,796</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	12	38,476	36,610
Contas a receber e outras	13	26,157	21,734
Estado e outros entes públicos	19	2,709	2,573
Caixa e equivalentes de caixa		3,408	11,145
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>70,750</b>	<b>72,061</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>221,811</b>	<b>212,857</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	14	121,927	121,927
Ações próprias	14	-2	-2
Prêmios de emissão	14	22,065	22,065
Prestações suplementares	14	38,182	38,182
Reservas e resultados transitados	15	-132,680	-139,938
Resultado líquido do exercício		1,432	7,276
<b>Capital próprio excluindo interesses que não controlam</b>		<b>50,924</b>	<b>49,510</b>
Interesses que não controlam		756	780
<b>Total do capital próprio</b>		<b>51,680</b>	<b>50,290</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	16	35,507	28,837
Empréstimos de acionistas	16	26,917	26,917
Subsídios	20	5,429	5,548
Locações operacionais (IFRS 16)	10	5,020	0
Provisões	18	238	238
Provisões para pensões de reforma	18	1,182	1,360
Impostos diferidos	11	9,238	9,240
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>83,531</b>	<b>72,139</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Financiamentos obtidos	16	30,041	38,961
Empréstimos de acionistas	16	0	0
Locações operacionais (IFRS 16)	10	2,261	0
Contas a pagar e outras	17	52,988	48,703
Estado e outros entes públicos	19	1,310	2,764
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>86,601</b>	<b>90,428</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>170,131</b>	<b>162,568</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>221,811</b>	<b>212,857</b>



## Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Naturezas para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018

Rubricas	Notas	31-03-2019	31-03-2018
Vendas e prestações de serviços	4 e 21	30,375	19,184
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-11,594	-6,302
Variação da produção		1,314	1,556
<b>Margem bruta</b>		<b>20,095</b>	<b>14,437</b>
Trabalhos para a própria empresa	6 e 7	790	702
Fornecimentos e serviços externos	23	-5,176	-4,732
Gastos com o pessoal	22	-10,214	-7,662
Amortizações	6 e 7	-2,630	-1,483
Imparidades		2	2
Provisões do exercício		0	-23
Outros gastos e perdas operacionais	24	-422	-454
Imparidade de activos não amortizáveis		0	0
Aumentos/(reduções) de justo valor	8	0	0
Outros proveitos e rendimentos operacionais	24	510	593
<b>Resultado operacional</b>		<b>2,955</b>	<b>1,380</b>
Juros e gastos similares suportados	25	-988	-710
Juros e rendimentos similares obtidos	25	0	-38
<b>Resultado financeiro</b>		<b>-988</b>	<b>-748</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1,967</b>	<b>632</b>
Imposto sobre o rendimento	11	-483	2
<b>Resultado consolidado do exercício</b>		<b>1,484</b>	<b>634</b>
<b>Atribuível:</b>			
Acionistas		1,432	663
Interesses que não controlam		52	-29
<b>Resultado por ação básico (€)</b>		<b>0.0097</b>	<b>0.0004</b>
<b>Resultado por ação diluído (€)</b>		<b>0.0097</b>	<b>0.0004</b>



## Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral

### para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018

	Notas	31-03-2019	31-03-2018
<b>Resultado líquido consolidado do exercício (a)</b>		<b>1,484</b>	<b>634</b>
<b>Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados</b>			
Ajustamentos de conversão cambial	15	-89	142
Outras regularizações	15		
Valor bruto		-6	0
		<b>-94</b>	<b>142</b>
<b>Outro rendimento integral do exercício (b):</b>		<b>-94</b>	<b>142</b>
<b>Rendimento integral total do exercício (a) + (b)</b>		<b>1,390</b>	<b>776</b>
<b>Rendimento integral total atribuível a:</b>			
Acionistas		1,414	801
Interesses que não controlam		-24	-25
		<b>1,390</b>	<b>776</b>





## Demonstrações Consolidadas de Alterações no Capital Próprio

### para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Rubricas	Notas	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe					Reservas e resultados transitados (nota 15)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
		Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares					
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2018</b>		<b>121,927</b>	<b>-2</b>	<b>22,065</b>	<b>38,182</b>	<b>-99,846</b>	<b>82,326</b>	<b>271</b>	<b>82,597</b>	
Alterações de perímetro						-39,234	-39,234	495	-38,738	
Aumento de capital em subsidiárias	14						0	139	139	
Rendimento integral total						7,276	7,276	-51	7,225	
Resultado líquido do exercício						-859	-859	-75	-934	
Outro rendimento integral do exercício										
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-32,816</b>	<b>-32,816</b>	<b>508</b>	<b>-32,308</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>121,927</b>	<b>-2</b>	<b>22,065</b>	<b>38,182</b>	<b>-132,662</b>	<b>49,510</b>	<b>780</b>	<b>50,290</b>	

Rubricas	Notas	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe					Reservas e resultados transitados (nota 15)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
		Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares					
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>		<b>121,927</b>	<b>-2</b>	<b>22,065</b>	<b>38,182</b>	<b>-132,662</b>	<b>49,510</b>	<b>780</b>	<b>50,290</b>	
Rendimento integral total						1,432	1,432	52	1,484	
Resultado líquido do exercício	14					-19	-19	-76	-94	
Outro rendimento integral do exercício										
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1,414</b>	<b>1,414</b>	<b>-24</b>	<b>1,390</b>	
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>		<b>121,927</b>	<b>-2</b>	<b>22,065</b>	<b>38,182</b>	<b>-131,248</b>	<b>50,924</b>	<b>756</b>	<b>51,680</b>	



## Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018 e 31 de dezembro de 2018

Rubricas	31-03-2019		31-03-2018		31-12-2018	
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>						
Recebimentos de clientes		31,933		20,008		105,035
Pagamentos a fornecedores		-17,617		-10,968		-52,040
Pagamentos ao pessoal		-8,649		-7,361		-31,956
Fluxos gerados pelas operações		5,667		1,680		21,040
Pagamentos/recebimentos de IRC						
Outros pagamentos/recebimentos operacionais		1,409		-183		-1,666
<b>Fluxos gerados pelas atividades operacionais</b>		<b>7,076</b>		<b>1,497</b>		<b>19,373</b>
<b>2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>						
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos financeiros						
Ativos intangíveis						
Ativos fixos tangíveis						
Juros e proveitos similares						
Subsídios ao investimento		0		230		5,423
Dividendos		0		230		5,423
Pagamentos respeitantes a:						
Investimentos financeiros						
Ativos intangíveis						
Ativos fixos tangíveis		-7,071		-4,145		-25,912
Aquisição de subsidiárias						
Adiantamento						
Outros		-7,071		-4,145		-25,912
<b>Fluxos gerados pelas atividades de investimento</b>		<b>-7,071</b>		<b>-3,915</b>		<b>-20,490</b>
<b>3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos		12,005		8,453		42,882
Juros						
Aumentos de capital, prest.supl. (Nota 19)		12,005		8,453		42,882
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos		-19,153		-9,049		-33,973
Amortização de contratos de locação financeira		-36		-36		-39
Juros e similares		-562		-302		-1,880
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento		-7,745		-933		6,989
<b>4. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>		<b>-7,740</b>		<b>-3,352</b>		<b>5,873</b>
<b>5. EFEITO DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS</b>		<b>3</b>		<b>0</b>		<b>-4</b>
<b>6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS</b>		<b>11,145</b>		<b>4,800</b>		<b>4,800</b>
<b>7. ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO (Nota 5)</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>477</b>
<b>8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS</b>		<b>3,408</b>		<b>1,448</b>		<b>11,145</b>

	31-03-2019	31-03-2018	31-12-2018
Depósitos à ordem	3,400	1,439	11,137
Caixa	8	8	8
	<b>3,408</b>	<b>1,448</b>	<b>11,145</b>



## Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os valores encontram-se expressos em milhares de euros, exceto nos casos indicados

### 1. Sazonalidade da operações

Importa referir que a atividade do Grupo VAA está sujeita a alguma sazonalidade, a qual tem lugar ao nível das vendas realizadas nas lojas próprias, já que estas, em dezembro, correspondem a cerca de 3 vezes as vendas médias efetuadas pelo mesmo canal nos restantes meses do ano. As vendas deste canal totalizaram 3,1 milhões de euros nos primeiros três meses de 2019 e habitualmente no mês de dezembro atingem valores iguais ou superiores à soma do primeiro trimestre completo (mês de dezembro de 2018 vendas de 3,9 milhões de euros).

### 2. Conversão das demonstrações financeiras das entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das contas das empresas subsidiárias estrangeiras foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio médio	
	31-03-2019	31-03-2018	31-03-2019	31-03-2018
Dólar Americano	0.8901 €	0.8116 €	0.8788 €	0.8110 €
Libra Inglesa	1.1630 €	1.1431 €	1.1582 €	1.1382 €
Metical Moçambicano	0.0139 €	0.0132 €	0.0140 €	0.0132 €
Peso Mexicano	0.0445 €		0.0442 €	
Real Brasileiro	0.2273 €	0.2430 €	0.2325 €	0.2497 €
Rupia Indiana	0.0129 €	0.0125 €	0.0125 €	0.0130 €

### 3. Alterações ao perímetro de consolidação

Em 31 de agosto de 2018 procedeu-se a uma reorganização do perímetro de consolidação da Vista Alegre, que incluiu a aquisição pelo montante de 48,5 milhões de euros das sociedades Cerutil – Cerâmicas Utilitárias, S.A. e da Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, S.A. (“Bordalo Pinheiro”), através da Bordalgest S.A. (“Bordalgest”), a qual é detida na sua totalidade pela Cerutil e tem, por sua vez, uma participação de 83,99% na Bordalo Pinheiro, bem como com a alienação da sociedade VA Grupo - Vista Alegre Participações, S.A. (“VA Grupo”) pelo montante de 21,7 milhões de euros.

Estas operações tiveram como objetivo a concentração de todas as participações no setor da cerâmica na VAA-SGPS, S.A., reforçar a situação financeira do Grupo e fortalecer o seu



posicionamento no contexto do setor e das empresas concorrentes, conferindo ao Grupo Vista Alegre maior dimensão, diversificação e proporcionar a exploração da marca centenária “Bordallo Pinheiro”.

Caso estas três novas subsidiárias tivessem sido adquiridas com referência a 1 de janeiro de 2018, a Demonstração Consolidada Pró-Forma dos Resultados por Naturezas para o exercício findo em 31 de março de 2018, seria a seguinte:

Rubricas	31-03-2018
Vendas e prestações de serviços	22,021
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-7,332
Variação da produção	1,746
<b>Margem bruta</b>	<b>16,435</b>
Trabalhos para a própria empresa	702
Fornecimentos e serviços externos	-4,384
Gastos com o pessoal	-9,228
Amortizações	-1,619
Imparidades	2
Provisões do exercício	-23
Outros gastos e perdas operacionais	-546
Outros proveitos e rendimentos operacionais	621
<b>Resultado operacional</b>	<b>1,959</b>
Juros e gastos similares suportados	-954
Juros e rendimentos similares obtidos	0
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-954</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1,005</b>
Imposto sobre o rendimento	2
<b>Resultado consolidado do exercício</b>	<b>1,007</b>

Na demonstração consolidada dos resultados por naturezas estatutária em 31 de março de 2018, a rubrica de “Vendas e prestação de serviços” no valor de 19,2 milhões de euros (nota 3.1), já inclui 897 mil euros de vendas da Cerutil (166 mil euros) e Bordallo Pinheiro (731 mil euros), através da subsidiária Vista Alegre Atlantis, SA..

#### 4. Informação por segmentos

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos geográficos e de negócio do Grupo e construída com base nas diferentes tipologias de materiais que são produzidos em unidades industriais com localizações distintas. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhes são diretamente atribuíveis assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos. Adicionalmente, os ativos comuns (“ativos corporate”) são alocados a cada segmento operacional em função do peso do mesmo na atividade global do Grupo Vista Alegre.



Em 31 de março de 2019, o Grupo está organizado em seis segmentos de negócio principais: (1) Porcelana e Complementares, (2) Louça de Grés Forno, (3) Louça de Grés Mesa, (4) Cristal e Vidro Manual, (5) Faiança e (6) Imobiliário, e é de acordo com esta segmentação que os sistemas de relato financeiro e operacional internos estão desenhados. Relativamente ao segmento “Imobiliário”, e em resultado da alienação da subsidiária VA Grupo, o segmento deixou de ter relevância ao nível da atividade do Grupo Vista Alegre, sendo apenas mantido para efeitos de comparabilidade da informação.

O segmento da Faiança surgiu no Grupo Vista Alegre a partir de 31 de agosto de 2018, com a entrada da Bordalo Pinheiro no perímetro de consolidação. Esta subsidiária fabrica produtos em faiança com *designs* e características distintas, assumindo mesmo um contexto muito característico face aos produtos de grés e porcelana que o Grupo Vista Alegre produzia até então, constituindo-se assim este novo segmento.

Por sua vez, a entrada da Cerutil, devido aos seus produtos se inserirem na mesma categoria dos já existentes no segmento de Grés Forno, foi considerada como parte deste segmento.

### 3.1-Volume de negócios

#### 3.1.1- Informação por segmento de negócio

A repartição do volume de negócios por segmento de negócio e zonas geográficas em 31 de março de 2019 e 2018 é a seguinte:

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total
<b>Março de 2019</b>						
Vendas brutas por segmento	15,113	1,638	4,816	5,661	3,146	30,375
<b>% Vendas</b>	<b>50%</b>	<b>5%</b>	<b>16%</b>	<b>19%</b>	<b>10%</b>	<b>100%</b>
<b>Março de 2018</b>						
Vendas brutas por segmento	9,171	0	2,095	4,961	2,956	19,183
<b>% Vendas</b>	<b>48%</b>	<b>0%</b>	<b>11%</b>	<b>26%</b>	<b>15%</b>	<b>100%</b>

Os resultados por segmento de negócio são os seguintes:



31 de março de 2019								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	1,152	409	114	1,591	-252	-59	0	2,955
Gastos financeiros líquidos	-567	-66	-71	-90	-194	0	0	-988
<b>Lucro antes de imposto sobre o rendimento</b>	<b>586</b>	<b>343</b>	<b>43</b>	<b>1,501</b>	<b>-446</b>	<b>-59</b>	<b>0</b>	<b>1,967</b>
Imposto sobre o rendimento							-483	-483
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>586</b>	<b>343</b>	<b>43</b>	<b>1,501</b>	<b>-446</b>	<b>-59</b>	<b>-483</b>	<b>1,484</b>
Interesses que não controlam							52	52
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas</b>	<b>586</b>	<b>343</b>	<b>43</b>	<b>1,501</b>	<b>-446</b>	<b>-59</b>	<b>-535</b>	<b>1,432</b>

31 de março de 2018								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	487	0	80	1,277	-409	-55	0	1,380
Gastos financeiros líquidos	-424	0	-77	-151	-141	45	0	-748
<b>Lucro antes de imposto sobre o rendimento</b>	<b>63</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1,125</b>	<b>-549</b>	<b>-10</b>	<b>0</b>	<b>632</b>
Imposto sobre o rendimento							2	2
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>63</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1,125</b>	<b>-549</b>	<b>-10</b>	<b>2</b>	<b>634</b>
Interesses que não controlam							-29	-29
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas</b>	<b>63</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1,125</b>	<b>-549</b>	<b>-10</b>	<b>31</b>	<b>663</b>

Outros elementos por segmento de negócio (gastos não caixa) são os seguintes:

31 de março de 2019								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Total	
Amortizações e Depreciações	1,485		86	249	521	257	31	2,630
Imparidade(perdas/reversões)	-2		0	0	0	0	0	-2
Provisões (aumentos/reduções)	0		0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1,484</b>		<b>86</b>	<b>249</b>	<b>521</b>	<b>257</b>	<b>31</b>	<b>2,628</b>

31 de março de 2018								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Total	
Amortizações e Depreciações	563		0	152	486	254	30	1,483
Imparidade(perdas/reversões)	-1		0	0	0	-1	0	-2
Provisões (aumentos/reduções)	13		0	3	0	6	0	22
<b>Total</b>	<b>575</b>		<b>0</b>	<b>155</b>	<b>486</b>	<b>259</b>	<b>30</b>	<b>1,504</b>

As transferências ou transações entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

Os ativos, passivos e investimentos dos segmentos nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são:



## 31 de março de 2019

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	41,277	14,071	19,001	41,224	14,173	0	888	130,634
Propried. de investimento	0	0	0	0	0	1,439	0	1,439
Ativos intangíveis e Goodwill	2,960	0	2,775	0	593	0	0	6,328
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0	182	182
Impostos diferidos	0	181	0	315	0	0	4,701	5,197
Outros ativos não correntes	0	0	0	0	0	0	7,281	7,281
<b>Ativo não corrente</b>	<b>44,237</b>	<b>14,252</b>	<b>21,776</b>	<b>41,539</b>	<b>14,766</b>	<b>1,439</b>	<b>13,053</b>	<b>151,061</b>
Ativos correntes	36,280	2,539	9,949	6,764	12,808	0	2,410	70,750
<b>Total dos Ativos</b>	<b>80,517</b>	<b>16,791</b>	<b>31,725</b>	<b>48,302</b>	<b>27,574</b>	<b>1,439</b>	<b>15,462</b>	<b>221,811</b>
Passivos operacionais	18,759	6,071	12,318	8,717	4,954	0	0	50,819
Outros passivos	56,513	7,109	13,645	23,867	16,435	324	1,420	119,313
<b>Total passivos</b>	<b>75,272</b>	<b>13,180</b>	<b>25,963</b>	<b>32,583</b>	<b>21,389</b>	<b>324</b>	<b>1,420</b>	<b>170,131</b>

## 31 de dezembro de 2018

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	41,833	12,399	18,163	39,874	14,063		966	127,299
Propried. de investimento						1,439		1,439
Ativos intangíveis e Goodwill	2,975	57	2,711		598			6,341
Investimentos financeiros							182	182
Impostos diferidos		181	273	315			4,766	5,535
<b>Ativo não corrente</b>	<b>44,809</b>	<b>12,637</b>	<b>21,148</b>	<b>40,189</b>	<b>14,660</b>	<b>1,439</b>	<b>5,914</b>	<b>140,796</b>
Ativos correntes	31,324	2,383	11,655	5,902	12,634		8,163	72,061
<b>Total dos Ativos</b>	<b>76,132</b>	<b>15,020</b>	<b>32,803</b>	<b>46,091</b>	<b>27,295</b>	<b>1,439</b>	<b>14,078</b>	<b>212,857</b>
Passivos operacionais	15,917	74	11,644	7,612	5,390			40,637
Outros passivos	51,257	9,821	14,483	29,265	15,183	324	1,598	121,930
<b>Total passivos</b>	<b>67,175</b>	<b>9,895</b>	<b>26,127</b>	<b>36,877</b>	<b>20,573</b>	<b>324</b>	<b>1,598</b>	<b>162,568</b>

Os ativos dos segmentos incluem, principalmente, ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, inventários, contas a receber e disponibilidades.

Os passivos dos segmentos correspondem a passivos operacionais e excluem provisões e impostos diferidos que não sejam facilmente alocados aos negócios. Os impostos diferidos passivos relativos às reavaliações das fábricas e dos imóveis, foram alocados por negócio, assim como os empréstimos.

### 3.2- Informação por zona geográfica

Os quatro segmentos da componente de negócio de base industrial (não imobiliária) do Grupo operam em três grandes áreas geográficas, apesar de serem geridos à escala mundial. A repartição do volume de negócios por segmento geográfico em 31 de março de 2019 e 2018 é como se segue:



**Janeiro a março de 2019**

Zona Geografica	Porcelana e complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total Geral
Países Baixos	5,201	39	887	275	40	6,442
Portugal	4,306	819	193	156	867	6,340
Itália	2,221	12	776	1,301	2	4,312
França	236	51	638	1,316	1,428	3,669
Espanha	1,014	133	62	822	194	2,226
Alemanha	29	9	852	759	6	1,655
EUA	359	150	125	0	63	698
Reino Unido	158	47	32	205	163	604
Suécia	0	113	6	436	0	555
Brasil	438	21	59	0	26	544
Restantes Países Europeus	462	108	705	315	60	1,649
Restantes Países (OP)	688	136	481	76	298	1,680
<b>Total Geral</b>	<b>15,113</b>	<b>1,638</b>	<b>4,816</b>	<b>5,661</b>	<b>3,146</b>	<b>30,375</b>

**Janeiro a março de 2018**

Zona Geografica	Porcelana e complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total Geral
Portugal	4,827	0	266	155	1,005	6,252
Espanha	1,855	0	97	955	260	3,167
França	137	0	63	1,082	1,127	2,409
Itália	409	0	159	1,315	39	1,922
Alemanha	56	0	966	761	14	1,797
EUA	369	0	144	0	101	614
Reino Unido	111	0	4	325	145	584
Brasil	452	0	45	0	31	528
Países Baixos	11	0	60	212	32	315
EmirÁrabUnids.	17	0	17	156	0	190
Restantes Países Europeus	414	0	217	0	78	709
Restantes Países (OP)	514	0	59	0	124	697
<b>Total Geral</b>	<b>9,171</b>	<b>0</b>	<b>2,095</b>	<b>4,961</b>	<b>2,956</b>	<b>19,183</b>

**Total dos ativos por zona geográfica**

	31-03-2019	31-12-2018
Portugal	209,389	199,411
Resto Europa	7,275	7,095
Outros Países	5,360	6,351
	<b>222,023</b>	<b>212,857</b>

**Total dos passivos por zona geográfica:**

	31-03-2019	31-12-2018
Portugal	155,870	145,724
Resto Europa	9,113	8,673
Outros Países	5,360	8,170
	<b>170,343</b>	<b>162,568</b>

**Total dos investimentos por zona geográfica:**

	31-03-2019	31-12-2018
Portugal	5,154	29,885
Resto Europa	0	117
Outros Países	13	52
	<b>5,167</b>	<b>30,054</b>





## 5. Classes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros foram classificados como se segue:

	Notas	Valor na Demonstração consolidada da posição financeira	
		31-03-2019	31-12-2018
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>			
Investimentos financeiros - disponíveis para venda	9	182	182
<b>Empréstimos e contas a receber</b>			
Contas a receber e outras	13	26,157	21,734
Estado e outros entes públicos	19	2,709	2,573
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		3,408	11,145
<b>Total</b>		<b>32,456</b>	<b>35,634</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Empréstimos obtidos</b>			
Empréstimos de bancos remunerados a taxa de juro variável	16	31,142	34,589
Empréstimos de accionistas remunerados a taxa de juro variável	16	26,917	26,917
Empréstimos não remunerados (subsídios)	16	11,898	13,166
Outros empréstimos	16	6,291	2,421
Empréstimos operacionais	16	16,218	17,623
<b>Contas a pagar</b>			
Contas a pagar e outras	17	22,018	20,877
Estado e outros entes públicos	19	1,310	2,764
Outros credores	17	11,604	8,855
Fornecedores de investimentos	17	5,707	7,231
Adiantamentos de clientes	17	322	221
<b>Total</b>		<b>133,426</b>	<b>134,662</b>

Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente. O Conselho de Administração entende que o montante pelo qual aqueles ativos se encontram refletidos é inferior ao respetivo valor de realização.



## 6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor bruto dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural	Total
<b>Exercício de 2019</b>							
Valor líquido inicial	60,667	28,338	176	1,803	30,470	5,845	127,299
Adições	209	236	5	14	4,609	0	5,074
Transferências	21	3,058	0	0	-3,079	0	0
Depreciação do exercício	-654	-932	-18	-134	0	0	-1,738
<b>Valor líquido final março de 2019</b>	<b>60,243</b>	<b>30,699</b>	<b>163</b>	<b>1,684</b>	<b>32,000</b>	<b>5,845</b>	<b>130,634</b>

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural	Total
<b>Exercício de 2018</b>							
Valor líquido inicial	54,254	23,609	207	2,452	3,349	5,845	89,715
Adições	1,269	5,628	26	81	22,408	0	29,412
Alienações e abates valor líquido	0	-19	-16	-8	0	0	-44
Alteração de perímetro	7,181	879	41	-210	6,378	0	14,268
Imparidades	-9	0	0	0	0	0	-9
Transferências	417	1,239	0	8	-1,664	0	0
Depreciação do exercício	-2,445	-2,998	-82	-519	0	0	-6,044
<b>Valor líquido final dezembro de 2018</b>	<b>60,667</b>	<b>28,338</b>	<b>176</b>	<b>1,803</b>	<b>30,470</b>	<b>5,845</b>	<b>127,299</b>

Os valores dos aumentos do imobilizado em 31 de março de 2019 estão maioritariamente relacionados com as obras de ampliação da fábrica da Ria Stone e da fábrica da Bordalo Pinheiro.

## 7. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor bruto dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Exercício de 2019</b>					
Valor líquido inicial	166	1,138	26	301	1,631
Aumentos	0	0	0	93	93
Transferências	0	0	1	0	1
Amortização do exercício	0	-40	-4	-64	-109
<b>Valor líquido final março 2019</b>	<b>167</b>	<b>1,098</b>	<b>23</b>	<b>330</b>	<b>1,617</b>

	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Exercício de 2018</b>					
Valor líquido inicial	166	619	29	589	1,403
Aumentos	0	633	10	0	642
Alteração de perímetro	0	0	0	1	1
Transferências	0	0	0	0	0
Amortização do exercício	0	-114	-13	-289	-416
<b>Valor líquido final dezembro 2018</b>	<b>166</b>	<b>1,138</b>	<b>26</b>	<b>301</b>	<b>1,631</b>

## 8. Propriedades de Investimento

Trata-se de imóveis (terrenos e edifícios) não utilizados no decurso ordinário dos negócios do grupo, estando, no seu estado atual ou após processo de valorização, destinados a venda. Entretanto, uma parte destes imóveis é geradora de rendas pelo que os mesmos, tendo em conta a atividade do Grupo, podem também ser considerados Propriedades de Investimento.

Por referência a 31 de março de 2019 o Grupo entendeu não solicitar aos avaliadores independentes a atualização das avaliações efetuadas por referência a 31 de dezembro de 2018, por entender que não surgiram circunstâncias que alteraram de forma materialmente relevante as referidas avaliações.

As quantias reconhecidas nos resultados para março de 2019 e 2018, referentes a rendimentos de propriedades de investimento, foram as seguintes, em milhares de euros:

	31-03-2019	31-03-2018
Rendas dos imóveis	1	16



## 9. Investimentos financeiros

A rubrica de Investimentos financeiros é constituída por investimentos residuais em empresas relativamente às quais o Grupo não detém controlo ou influência significativa, tendo sido classificadas como investimentos financeiros disponíveis para venda.

Os investimentos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente.

O detalhe em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 desta rubrica é como segue:

Investimentos financeiros	31-03-2019	31-12-2018
Imerys Ceramics Portugal, SA	56	56
VAA-Empreendimentos Turísticos, SA	45	45
Fundação Visabeira - Instit..Solid. Social	36	36
Lusitânia Gás SA	21	21
Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	6	6
Duofil Lda	1	1
Outras participações	17	17
	<b>182</b>	<b>182</b>

## 10. Direitos de uso e Locações operacionais (IFRS 16)

Em 1 de janeiro de 2019, o Grupo Vista Alegre adotou a IFRS 16, que substitui a IAS 17 no que diz respeito à regulação de locações operacionais. A nova norma exige o reconhecimento de compromissos de locações pela duração total dos contractos nos passivos do balanço, bem como o reconhecimento de um novo ativo “Direitos de uso”, como contrapartida. No primeiro trimestre de 2019, esta nova norma levou a um aumento do ativo e do passivo (7,3 milhões de euros), das depreciações (633 mil euros) e dos resultados financeiros (57 mil euros), e a um decréscimo nos custos operacionais (690 mil euros).

## 11. Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente dos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é registado como uma conta a pagar à entidade Grupo Visabeira, SGPS, S.A., em conformidade com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades.



Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o detalhe e o movimento dos ativos e passivos por impostos diferidos, de acordo com as diferenças temporárias que os originaram, é como se segue:

Diferenças Temporárias	Base	Ativos	Passivos	Efeito Líquido	Impacto P&L Dr/(Cr)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>					
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	40,924	0	9,208		
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1,077	274	32		
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	12,368	2,783	0		
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4,108	1,027	0		
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	22	7	0		
Créditos fiscais	0	1,195	0		
Anulação das transações intra-grupo	1,102	248	0		
		<b>5,535</b>	<b>9,240</b>		
<b>Movimento do ano líquido</b>					
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	-10		-2	2	-2
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	0			0	
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	0			0	
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	0			0	
Prejuízos fiscais reportáveis - Portugal	0			0	
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	0			0	
Créditos fiscais	0	-338		-338	338
Instrumentos financeiros Sw ap	0			0	
Anulação das transações intra-grupo	0			0	
		<b>-338</b>	<b>-2</b>	<b>-335</b>	<b>335</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>					
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	40,913	0	9,206		
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1,077	274	32		
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	12,368	2,783	0		
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4,108	1,027	0		
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	22	7	0		
Créditos fiscais	0	858	0		
Anulação das transações intra-grupo	1,102	248	0		
		<b>5,197</b>	<b>9,238</b>	<b>0</b>	

**Impacto na DR - Imposto sobre o rendimento**

	31-03-2019	31-03-2018
Imposto corrente	-147	4
Imposto diferido	-335	-2
	<b>-483</b>	<b>2</b>

## 12. Inventários

O detalhe dos inventários, com referência a 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é como se segue:

	31-03-2019			31-12-2018			Ajustamentos	
	Ativo Bruto	Imparidades	Ativo Líquido	Ativo Bruto	Imparidades	Ativo Líquido	Movimento 2019	Movimento 2018
Mercadorias	1,649	-983	666	1,108	-983	125	0	-31
Matérias-Primas	5,589	-1,711	3,879	5,458	-1,711	3,747	0	-160
Produtos em curso de fabrico	2,937	0	2,937	2,628	0	2,628	0	0
Produtos acabados e interm.	39,169	-8,175	30,994	38,185	-8,075	30,110	-100	-1,103
	<b>49,345</b>	<b>-10,869</b>	<b>38,476</b>	<b>47,379</b>	<b>-10,769</b>	<b>36,610</b>	<b>-100</b>	<b>-1,294</b>

Os valores de reforço e reversão de imparidades, estão reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados, respetivamente, nas rubricas de "Custo das mercadorias vendidas e matérias



consumidas” e ou de “Variação da produção”, consoante se trate de mercadorias/matérias-primas ou produtos.

### 13. Contas a receber e outras

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-03-2019	31-12-2018
Cientes	16,187	15,504
Outros devedores	9,970	6,230
	<b>26,157</b>	<b>21,734</b>
	31-03-2019	31-12-2018
Contas a receber de clientes e outros devedores	29,106	25,220
Menos: imparidades de contas a receber	-2,950	-3,486
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	<b>26,157</b>	<b>21,734</b>
Outros devedores	31-03-2019	31-12-2018
Adiantamentos de fornecedores	268	165
Gastos a reconhecer (custos diferidos)	2,489	2,093
Fundo pensões	143	143
Partes relacionadas- Grupo Visabeira (RETGS) (Nota 27)	128	1,064
Outros devedores	652	345
Outros devedores - empresas Grupo Visabeira (Nota 27)	6,291	2,421
	<b>9,970</b>	<b>6,230</b>

O valor de “Gastos a reconhecer” corresponde a faturas recebidas em 2018 mas que respeitam a gastos incorridos apenas no exercício de 2019, bem como ao material de manutenção das áreas fabris, o qual é reconhecido como um custo em função do seu consumo/utilização.

### 14. Capital social, ações próprias, prémios de emissão e prestações suplementares

O número total autorizado de ações ordinárias é de 152.409.146 ações escriturais com valor nominal de 0,80 euros por ação. Todas as ações emitidas encontram-se realizadas.



	Nº de ações (milhares)	ordinárias VN	ordinárias Prémio	próprias VN	próprias Prémio	Total
Em 31 de dezembro de 2008/2009	145,040	29,008	0	-1	-1	29,006
Em 30 de junho de 2010	145,040	11,603	0	-1	-1	11,601
Em 31 de dezembro de 2016	1,156,348	92,508	0	-1	-1	92,506
Em 31 de dezembro de 2017	1,524,091	121,927	22,065	-1	-1	143,990
Em 31 de dezembro de 2018 = março 2019	152,409	121,927	22,065	-1	-1	143,990

No final do primeiro trimestre de 2019, a Empresa mantinha em carteira 110 ações próprias, valorizadas ao preço de 0,80 euros cada. O prémio pago foi de 1,687 euros por ação. O montante total pago para aquisição das ações, foi de 1.854 euros e foi deduzido ao capital próprio.

Adicionalmente, em 31 de março de 2019, existiam prestações suplementares efetuadas pelo acionista Visabeira Indústria, SGPS, S.A. no montante de 38.181.653,20 euros. Estas prestações suplementares não poderão ser reembolsadas ao acionista se, após essa operação, os capitais próprios individuais da Empresa ficarem inferiores à soma do capital social e da reserva legal.

## 15. Reservas e resultados transitados

O movimento ocorrido nas rubricas de reservas e resultados transitados foi o seguinte:

	Resultados Transitados	Reavaliação de terrenos e edifícios	Outras Reservas	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>-159,881</b>	<b>37,055</b>	<b>18,720</b>	<b>-104,105</b>
Resultado ano anterior	4,258	0	0	4,258
Alterações de perímetro	-39,234	0	0	-39,234
<b>Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados</b>				
Outro rendimento integral do exercício	-859	0	0	-859
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-195,715</b>	<b>37,056</b>	<b>18,720</b>	<b>-139,938</b>
Resultado ano anterior	7,276	0	0	7,276
<b>Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados</b>				
Outro rendimento integral do exercício	-19	0	0	-19
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>-188,457</b>	<b>37,056</b>	<b>18,720</b>	<b>-132,680</b>

## 16. Financiamentos obtidos

As dívidas a instituições de crédito e empréstimos de acionistas tinham a seguinte expressão em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:



	31-03-2019	31-12-2018
<b>Passivo não corrente</b>		
Empréstimos bancários	25,222	18,588
Outros empréstimos	10,016	9,956
Locações financeiras	269	293
Empréstimos de acionistas	26,917	26,917
	<b>62,423</b>	<b>55,754</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Empréstimos operacionais	16,218	17,623
Locações financeiras	138	142
Outros empréstimos	1,881	3,210
Empréstimos bancários	11,804	17,986
	<b>30,041</b>	<b>38,961</b>
	<b>92,465</b>	<b>94,715</b>

Abaixo estão descritas as principais garantias e condições do contrato com os bancos. Adicionalmente, o calendário de vencimento dos empréstimos bancários e empréstimos de outras entidades pode ser resumido como segue:

Entidade	Tipologia	Valor em dívida	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	De 24 a 36 meses	≥ 36 meses
Várias	Papel comercial	3,850	0	0	770	3,080
Várias	Contas Correntes Cauionadas	7,473	7,473	0	0	0
Várias	Mútuos / Empréstimos	25,702	4,331	6,551	4,596	10,224
	<b>Empréstimos bancários e de outras entidades</b>	<b>37,025</b>	<b>11,804</b>	<b>6,551</b>	<b>5,366</b>	<b>13,304</b>
Várias	Financiamentos "Express Bill"	1,100	1,100	0	0	0
Várias	Desconto de remessas à exportação	14,249	14,249	0	0	0
Várias	Factoring	869	869	0	0	0
	<b>Empréstimos operacionais</b>	<b>16,218</b>	<b>16,218</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
FRME *	Outros empréstimos	987	160	827	0	0
FIEAE **	Outros empréstimos	1,200	0	1,200	0	0
AICEP ***	Subsídios reembolsáveis	9,710	1,721	1,272	886	5,831
	<b>Outros empréstimos</b>	<b>11,898</b>	<b>1,881</b>	<b>3,299</b>	<b>886</b>	<b>5,831</b>
	<b>Locações financeiras</b>	<b>407</b>	<b>138</b>	<b>137</b>	<b>77</b>	<b>55</b>
<b>Total Geral</b>	<b>Total Geral</b>	<b>65,548</b>	<b>30,041</b>	<b>9,988</b>	<b>6,329</b>	<b>19,190</b>

## 17. Contas a pagar e outras

Em 31 de março 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica de "Contas a pagar e outras" tinha a seguinte composição:

	31-03-2019	31-12-2018
Fornecedores	22,018	20,877
Credores e acréscimos de gastos	30,970	27,826
	<b>52,988</b>	<b>48,703</b>





A decomposição da rubrica de “Fornecedores” em 31 de março 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	31-03-2019	31-12-2018
Fornecedores conta corrente	21,747	20,680
Fornecedores facturas em recepção e conferência	228	163
Fornecedores títulos a pagar	42	34
	<b>22,018</b>	<b>20,877</b>

A rubrica de “Credores e acréscimos de gastos – Passivo Corrente ” decompõe-se como se segue:

	31-03-2019	31-12-2018
Acréscimos de gastos	10,568	9,890
Partes relacionadas- Grupo Visabeira (RETGS)	2,769	1,630
Fornecedores de investimento	5,707	7,231
Outros credores	11,604	8,855
Adiantamentos de clientes	322	221
	<b>30,970</b>	<b>27,826</b>

A rubrica “Outros credores” inclui um valor de 9,1 milhões de euros relativos a dívida comercial de confirming e 2,3 milhões de euros relativos a locações operacionais da adoção da norma IFRS 16 (nota 10).

A rubrica de “Acréscimos de gastos” em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 decompõem-se da seguinte forma:

	31-03-2019	31-12-2018
Encargos com pessoal	7,280	6,058
Juros a liquidar	2,887	3,342
Gás natural	22	70
Rappel	178	185
Imposto municipal sobre imóveis	181	125
Eletricidade	18	21
Outros	2	88
	<b>10,568</b>	<b>9,890</b>

## 18. Provisões

### 16.1 Provisões

A informação relativa a provisões, com referência a 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, pode ser resumida como se segue:



	31-03-2019	31-12-2018
<b>Saldo inicial 01 de Janeiro</b>	<b>238</b>	<b>369</b>
Alteração de perímetro	0	-61
Provisão para outros riscos e encargos	0	-70
Processos judiciais	0	0
Indemnizações	0	0
Impostos	0	-70
<b>Saldo final</b>	<b>238</b>	<b>238</b>

## 16.2 Provisão para pensões de reforma

O Grupo VAA tem em vigor vários planos de benefícios de reforma definidos, uns a cargo de Fundos de Pensões especialmente constituídos e geridos pela sociedade atuária (Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.) e outros a cargo do próprio Grupo (“Plano de benefícios definido – sem Fundo”).

A cargo da Futuro- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., existem dois fundos:

- Um (“Ex-Atlantis”), denominado de Adesão Coletiva Atlantis e tem duração indeterminada. São participantes deste fundo todos os empregados do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis, S.A, oriundos da Ex - Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A, admitidos ao serviço da Associada até 31 de dezembro de 2013, inclusive, e que reúnam as exigências de elegibilidade previstas no próprio Plano de Pensões, ou seja todos os participantes que completem 65 anos, e que tenham no mínimo dez anos de serviço na associada, têm direito a uma pensão complementar por velhice calculada nos termos do Plano de Pensões.

Este fundo é financiado pelo Fundo de Pensões Viva.

-Outro (“Ex-Vista Alegre” e “Vista Alegre Grupo”), denominado por Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre, igualmente de duração indeterminada, que integra os trabalhadores do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis SA, oriundos da ex-Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A. e da Vista Alegre Grupo-Vista Alegre Participações SA., que tenham estabelecido contrato individual de trabalho antes de 20 de dezembro de 1976 e que estejam abrangidos pelo Contrato Coletivo de Trabalho para a Indústria Cerâmica.

O plano de pensões Grupo Vista Alegre é financiado pelo Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre.

## 19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de março 2019 e 31 de dezembro de 2018 a decomposição da rubrica de “Estado e outros entes públicos” era a seguinte:



	31-03-2019		31-12-2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento		146		199
Retenções de imposto sobre o rendimento		235		320
Impostos sobre transações comerciais*	2,709	167	2,573	1,449
Contribuições para a Segurança Social		762		796
	<b>2,709</b>	<b>1,310</b>	<b>2,573</b>	<b>2,764</b>

\*IVA, ICMS, PIS, COFINS e IPI.

## 20. Subsídios

A principal informação sobre os subsídios ao investimento atribuídos ao Grupo em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como se segue:

	Amortização		
	31-12-2018	(Nota 24)	31-03-2019
<b>Subsídios ao investimento médio e longo prazo</b>	<b>5,548</b>	<b>-119</b>	<b>5,429</b>
Projeto Grés Mesa	4,139	-102	4,037
Projeto Porcelana	558	-15	543
Projeto CerexCor & CristalLux	427	0	427
Projeto Cerutil	101	-1	100
Projeto Bordoal Pinheiro	323	0	323
	<b>5,548</b>	<b>-119</b>	<b>5,429</b>

Segue uma breve descrição de cada projeto acima referido:

### Grés Mesa

Projeto de interesse estratégico nacional para constituição de uma empresa nova – Ria Stone – dedicada ao fabrico de peças de louça de mesa em grés, por processos inovadores de monocozedura, assentes numa forte automação. Esta sociedade subsidiária opera desde 2012 (data de constituição) e tem como único cliente a entidade IKEA.

### Porcelana

Projetos de inovação no segmento da porcelana, com vista à modernização da fábrica, fomentada pela inovação de processos produtivos, com alterações em diversas secções de fabrico (prensas, cozedura, decalque, decoração, armazenamento), destacando-se a aquisição de um novo forno de cozedura de peças ocas, que possibilitou por sua vez o desenvolvimento de um produto de porcelana inovador, tecnicamente melhor e mais resistente. Os projetos tiveram em vista o reconhecimento e reforço da presença da marca Vista Alegre internacionalmente.

### CerexCor & CristalLux



Projeto de inovação com atuação em duas vertentes, uma no Grés Forno (fábrica de Aveiro) e outra no Cristal (fábrica de Alcobaça), a primeira com vista à diversificação da produção pela inovação de processos pela introdução de pastas coradas no processo de fabrico para um produto de melhor qualidade, e a segunda com alteração fundamental dos processos de fabrico de Cristal, para processos inovadores, com moldagem única (*single pass*).

### **Cerutil**

Projeto de inovação produtiva, no segmento do grés forno, para produtos inovadores, alcançáveis com a alteração significativa dos processos de produção. Este projeto tem em vista o aumento de capacidade da fábrica da Cerutil, com intervenção ao nível da utilização e introdução das pastas na produção, prevendo a reutilização das aparas que, até então, eram tidas como desperdício do processo de fabrico. De igual modo, as demais fases produtivas (prensagem, enforna, etc.) sofrerão alterações para um layout mais eficaz, para que seja possível à empresa alcançar um produto inovador de geometrias complexas, com introdução de antiaderente, logo muito competitivo e diferenciador.

### **Bordalo Pinheiro**

Projeto de inovação no segmento da faiança com aumento de capacidade pela introdução de novos equipamentos feitos à medida, desenhados em conjunto com os fornecedores, especificamente para responder às necessidades e especificidades do sector. O projeto prevê uma inovação de processos, para processos energeticamente mais eficientes, que reduzam os custos de fabrico e otimizem a produção, melhorando a qualidade das peças. Com este projeto a Bordalo espera alcançar maior volume de faturação, novos mercados internacionais, incrementando os seus níveis de competitividade.

## **21. Rédito**

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018 as categorias de rédito reconhecidas incluem rédito proveniente de:

	31-03-2019	31-03-2018
Venda de bens	30,212	18,859
Prestação de serviços	163	324
	<b>30,375</b>	<b>19,184</b>



## 22. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018 podem ser analisados como se segue:

	31-03-2019	31-03-2018
Remunerações e outros gastos com pessoal	8,272	6,189
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	162	102
Encargos com remunerações	1,780	1,371
<b>Total</b>	<b>10,214</b>	<b>7,662</b>

As responsabilidades com planos de pensões e de reforma encontram-se explicitadas na Nota 18.

Em 31 de março de 2019 e 2018, o número de colaboradores ao serviço do Grupo (tendo em conta a sua entidade empregadora) pode ser analisado como se segue:

Nº de empregados no final de março de 2019	31-03-2019	31-03-2018
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	242	0
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	275	0
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	12	5
Vista Alegre Atlantis, SA	1,570	1,467
Vista Alegre France, SAS	7	0
VA - Vista Alegre España, SA	53	56
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	11	15
Vista Alegre Atlantis USA	2	3
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	210	176
	<b>2,387</b>	<b>1,727</b>

Nº Médio de empregados por empresa	31-03-2019	31-03-2018
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	238	0
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	272	0
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	12	5
Vista Alegre Atlantis, SA	1,549	1,475
Vista Alegre France, SAS	7	0
VA - Vista Alegre España, SA	53	55
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	11	14
Vista Alegre Atlantis USA	2	3
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	210	179
	<b>2,359</b>	<b>1,736</b>



## 23. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de março de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-03-2019	31-03-2018
Electricidade	1,030	966
Trabalhos especializados	898	464
Subcontratos	650	164
Transporte de mercadorias	462	424
Conservação e reparação	458	440
Publicidade e propaganda	414	311
Deslocações e estadas	244	226
Limpeza higiene e conforto	128	112
Combustíveis, água e outros fluídos	120	70
Rendas e alugueres	119	774
Seguros	111	105
Comissões	101	396
Vigilância e segurança	106	83
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	66	38
Comunicação	56	60
Royalties	69	28
Honorários	73	43
Outros	73	28
	<b>5,176</b>	<b>4,732</b>

No exercício findos em 31 de março de 2019, a rubrica “Rendas e alugueres” inclui o impacto da aplicação da norma IFRS 16 que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2019, o impacto do primeiro trimestre de 2019 é de 690 mil euros, derivado do cálculo estimado das rendas futuras e contabilizado na rubrica de amortizações.

## 24. Outros rendimentos e gastos operacionais

Os outros rendimentos e gastos operacionais nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018 podem ser analisados como se segue:



	31-03-2019		31-03-2018	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Custos e proveitos relativos a anos anteriores	2	0	0	148
Multas e penalidades/Benefícios contratuais	1	0	0	0
Seguros de saúde - RH	0	13	0	32
Comissões s/as cobranças nas lojas ( cartões)	58	0	108	0
Ofertas/ amostras existências	75	0	50	0
Impostos	50	0	75	81
Diferenças de câmbio	52	70	162	90
Descontos pronto pagamento	14	0	8	0
Subsídios à exploração e formação	0	46	0	98
Subsídios ao investimento (Nota 20)	0	0	0	0
Venda de aparas/resíduos, refugos, moldes e fretes	0	162	0	38
Juros e similares	88	0	19	0
Rendas	0	0	0	15
Sinistros	0	0	0	2
Outros custos e proveitos operacionais	80	218	32	89
	<b>422</b>	<b>510</b>	<b>454</b>	<b>593</b>

## 25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018 tiveram a seguinte origem e expressão:

	31-03-2019	31-03-2018
Juros com empréstimos e descobertos bancários	-776	-459
Outros encargos financeiros	-212	-290
Proveitos financeiros-juros obtidos	0	2
	<b>-988</b>	<b>-748</b>



## 26. Compromissos

### Compromisso para investimentos

Os compromissos para investimentos contratados mas ainda não incorridos em 31 de março de 2019 são de 11 milhões de euros, dizem respeito a valores já contratados referentes a encomendas de imobilizado realizadas, mas só concretizadas ao longo dos próximos 12 meses. A grande parcela, cerca de 5 milhões de euros, diz respeito ao projeto CristalLux e equipamento já contratado.

## 27. Transações com partes relacionadas

As entidades que, a 31 de março de 2019, detinham uma participação qualificada no Grupo Vista Alegre eram:

### Estrutura do Capital Social

Acionista	Ações	
	Nº de ações	% dos direitos de voto
Grupo Visabeira, SGPS, SA (1)		
Directamente (Carteira própria)	5,548,417	3.64%
Através da Visabeira Indústria, SGPS, SA	137,945,701	90.51%
<b>Total imputável ao Grupo Visabeira, SGPS, SA</b>	<b>143,494,118</b>	<b>94.15%</b>
Caixa Geral de Depósitos, SA:		
Directamente (Carteira própria)	4,188,830	2.75%
Através do FCR Grupo CGD CAPITAL	987,364	0.65%
<b>Total imputável Caixa Geral Depósitos, SA</b>	<b>5,176,194</b>	<b>3.40%</b>
Free Float	3,738,725	2.45%
<b>Sub-totais</b>	<b>152,409,036</b>	<b>100.00%</b>
Ações Próprias	110	0.00%
<b>Total ações Vista Alegre Atlantis</b>	<b>152,409,146</b>	<b>100.00%</b>

(1) A acionista maioritária da VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A., a VISABEIRA INDÚSTRIA, SGPS, S.A., é totalmente detida pela Grupo Visabeira SGPS, S.A., em cujo capital social a acionista maioritária, a NCFGEST,





SGPS, S.A., titula 94,15%, sendo esta última sociedade integralmente detida pelo sócio individual Fernando Campos Nunes.

Foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas ao nível de remunerações:

	31-03-2019	31-03-2018
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	162	102
	<b>162</b>	<b>102</b>

As remunerações acima descritas, são todas de natureza fixa, ocorridas durante os exercícios de 2019 e 2018.

Os saldos em aberto à data de 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, com as partes relacionadas são quase exclusivamente provenientes de financiamentos obtidos dos Grupos VISABEIRA, CGD e BCP.

Os saldos ativos e passivos de partes relacionadas em 31 de março 2019 e 31 de dezembro de 2018 são os seguintes:

	31-03-2019	31-12-2018
<b>Saldos Ativos</b>		
Grupo CGD - Depósitos à ordem	1,343	2,778
Grupo Visabeira - Acionista (Nota 13)	6,418	3,485
Grupo Visabeira - Clientes	1,703	1,064
	<u>9,465</u>	<u>7,327</u>
<b>Saldos Passivos</b>		
Grupo CGD		
Empréstimos Operacionais	2,164	3,659
Empréstimos Bancários	12,525	12,025
	<u>14,689</u>	<u>15,685</u>
Grupo Visabeira		
Fornecedores	1,335	538
Empréstimos Acionistas (Nota 16)	26,917	26,917
	<u>28,252</u>	<u>27,455</u>
	<b>52,406</b>	<b>50,466</b>



Transações com partes relacionadas em 31 de março 2019 e 2018:

	31-03-2019		31-03-2018	
	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)
GRUPO CGD	265		222	
GRUPO VISABEIRA	538	112	1,399	402

## 28. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

## 29. Empresas incluídas na consolidação

À data de 31 de março de 2019, as Empresas que constituem o Grupo VAA – Vista Alegre Atlantis e integraram o respetivo consolidado pelo método integral são seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem de Participação
		31-03-2019
Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA	Ílhavo	Mãe
Bordalgest, SA	Lisboa	100.00%
Cerexport - Cerâmica de exportação, SA	Ílhavo	100.00%
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	Sátão	100.00%
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	Caldas da Rainha	86.14%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	Ílhavo	100.00%
Mexicova, SA	Cidade do México	100.00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	Ílhavo	100.00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	Delhi	50.00%
VA - Vista Alegre España, SA	Madrid	100.00%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação, SA	S. Paulo	89.93%
VAA I.L. – Sociedade Imobiliária, SA	Ílhavo	100.00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	Maputo	99.00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	Londres	100.00%
Vista Alegre Atlantis, SA	Ílhavo	100.00%
Vista Alegre France, SAS	Paris	100.00%
Vista Alegre USA Corporation	Nova York	100.00%

Ílhavo, 31 de maio de 2019



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA

Relações com Investidores

Alexandra Lopes

[alexandralopes@vistaalegre.com](mailto:alexandralopes@vistaalegre.com)

[www.vistaalegre.com](http://www.vistaalegre.com)

Reuters: VAF.LS

Bloomberg: VAF:PL

